

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2008
vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Artes Cênicas

APTIDÃO EM ARTES CÊNICAS

1. INTRODUÇÃO

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Assim, é fundamental a avaliação da aptidão dos candidatos, sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

2. PROGRAMA

Prova Teórica

Para esta prova é necessário o estudo da bibliografia que estará disponível na página eletrônica da Comvest www.comvest.unicamp.br.

Prova de Aula

Os candidatos farão quatro aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos abaixo. Duração da cena: de 3 a 5 minutos.

Prova-Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente.

OBS: para as provas de aptidão, o candidato deverá trazer roupa de trabalho: malha, calção ou calça, agasalho, camiseta etc., que o deixe à vontade para os exercícios físicos.

Lista de Textos

O candidato deverá escolher uma cena de uma das peças listadas abaixo para apresentar à Banca Examinadora. Deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se

tratando de diálogo. Poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso necessário, uma mesa,

duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deve ter de 3 a 5 minutos de duração

Textos/Autores

- 1.A Celestina – Fernando de Rojas
- 2.Romeu e Julieta – Shakespeare
- 3.A Megera Domada – Shakespeare
- 4.Farsa de Inês Pereira – Gil Vicente
- 5.O Burguês Fidalgo – Molière
- 6.O Doente Imaginário – Molière
- 7.Woyzeck – Büchner
8. A Dama das Camélias – Alexandre Dumas
9. Leonor de Mendonça – Gonçalves de Magalhães
10. Mãe – José de Alencar
11. O Juiz de Paz da Roça – Martins Pena
12. As Desgraças de uma Criança – Martins Pena
13. Casa de Bonecas – Ibsen
14. Senhorita Júlia – Strindberg
15. O Pedido de Casamento – Tchecov

16. A Gaivota – Tchecov
17. Seis personagens à procura de um autor - Pirandello
18. Dona Rosita, A Solteira – Lorca
19. Longa jornada noite a dentro – O’Neill
20. O Círculo de Giz Caucasiano - Brecht
21. O Senhor Puntilla – Brecht
22. O Rei da Vela – Oswald de Andrade
23. A Falecida – Nelson Rodrigues
24. O Beijo no Asfalto – Nelson Rodrigues
25. A Pena e A Lei – Suassuna
26. A Escada – Jorge Andrade
27. Rasga Coração – Oduvaldo Vianna Filho
28. Calabar – Chico Buarque
29. Novas Diretrizes em Tempos de Paz – Bosco Brasil
30. O Último Carro – João das Neves

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo do Exame de Aptidão para o Curso de Artes Cênicas da Unicamp é captar o nível de conhecimento e de prática que o candidato tenha das Artes Cênicas e avaliar suas capacidades criativas e reflexivas, necessárias ao aproveitamento da formação oferecida pelo curso. As provas que compõem o Exame de Aptidão permitem que os candidatos se manifestem através de quatro aspectos:

Na Prova de Sala de Aula, buscamos conhecer como o candidato se relaciona com o aprendizado em si. Nas aulas práticas são aplicados exercícios sobre aspectos básicos da construção da cena (corpo cênico em oposição a corpo cotidiano, domínio do corpo ativo no espaço e no tempo, realização de ações simples, capacidade de inter-relação em situações cênicas, etc.). As aulas também trabalham a utilização teatral de objetos em cena e exploram tanto a prontidão na resposta aos estímulos como a capacidade de construção de estruturas narrativas legíveis.

Na Prova de Palco, o candidato é colocado em situação de representação, devendo apresentar uma cena curta (cinco minutos) previamente preparada.

Na Prova Teórica, a banca procura detectar como o candidato articula o que conhece sobre as Artes Cênicas. A prova é composta por questões dissertativas que propiciam ao candidato expor o seu conhecimento e os seus interesses dentro do universo do teatro.

A Prova Entrevista segue um roteiro aberto de questões e estabelece um diálogo através do qual o candidato expõe sua vivência na área de arte e teatro, sem ter que se preocupar em “acertar” as respostas dadas às perguntas.

O Exame de Aptidão procura conhecer, portanto, como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às Artes Cênicas; como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, reflete estas operações.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Na Prova de Sala de Aula é observada, de um modo geral, a capacidade do candidato para a prática teatral. Nessas aulas são percebidos aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, noção de tempo e espaço, musicalidade, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos, etc. É esperado que o candidato demonstre uma prática anterior de exercícios de alongamento, força e resistência cardiovascular aliados a sua vivência de técnicas corporais para a cena: dança, atuação, técnicas circenses ou outras. Por fim, a partir dos jogos cênicos propostos, será observado como o candidato responde a diferentes estímulos e se expressa corporalmente.

Na Prova de Palco são averiguados o potencial de expressividade e a qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. Para isso, é observada a compreensão do texto e da cena manifestas na expressividade vocal e corporal da atuação. São observadas ainda a adequação da cena

escolhida (e da personagem) com o repertório pessoal do candidato e a criatividade alcançada na sua abordagem.

Na Prova Teórica, em resposta às questões, é esperado que o candidato faça uma exposição clara e coerente do seu conhecimento da história do teatro e de teorias e práticas teatrais.

Na Prova Entrevista os professores procuram averiguar como o candidato relaciona seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada. É observada, em especial, a capacidade de reflexão e de exposição do candidato em relação ao conhecimento que tem de arte e teatro como reflexo de sua vivência, prática e/ou teórica, da área.

5. ENUNCIADO DA PROVA

Bibliografia Básica

Magaldi, Sábado. *Iniciação ao Teatro*. São Paulo, Editora Ática, 1985.

Guinsburg, Jacob. *O Lugar do Teatro no Contexto da Comunicação de Massa*, in: *Da Cena em Cena*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2007. (págs. 31-37).

Prova:

1) Leia o texto abaixo e responda as perguntas que o seguem.

“Muitos analistas têm-se perguntado se o teatro ainda dispõe de um lugar entre as artes do nosso tempo.

A indagação se deve principalmente ao surgimento dos novos meios de comunicação de massa em cuja perspectiva a tradicional cena dramática se afigura como uma espécie de dinossauro pré-histórico. E essa visão não é apenas a dos pregoeiros de uma sociedade tecnicizada. Até críticos como Martin Esslin, cuja vinculação com o teatro não é preciso ressaltar, vêm encarando a arte cênica tal qual a conhecemos hoje em dia como uma forma superada, em franca desvantagem perante a tevê.

(...) É evidente que o teatro como espetáculo de massa não tem mais o privilégio que possuía no passado e, sobretudo, no século XIX, quando a civilização industrial e urbana o expandiu em proporções inconcebíveis para a perspectiva do anfiteatro do cidadão da *pólis* grega. Também é certo que ele não pode, com as sinalizações expressivas de seu corpo vital e sensível, competir com os sinais elétricos e eletrônicos das mídias. Mas o problema de sua subsistência e pertinência, no âmbito da vida e da cultura do homem e das sociedades de massa, não deve ser reduzido a freqüências e comprimentos de onda.

(...) A arte do palco está inextricavelmente ancorada no aqui e agora. Por isso mesmo, nada como o teatro para dar do homem o sinal do homem – ambos lhe são co-presentes.

(...) O teatro é a arte da atualização. A cada peça, a cada noite, a cada instante, ele não apenas renasce, porém nasce. A sua reprodutibilidade mesmo no que ela tem de reprodução, só se concretiza, irreprodutivelmente, na incorporação cênica. Tudo nela é polarizado em um ato de espontaneidade do gesto vivificador da representação teatral, da energia atual, ao vivo, da sua comunicação com o seu receptor, o homem *in vivo*.”

(Fragmentos retirados do ensaio “O Lugar do Teatro no Contexto da Comunicação de Massa” – Jacob Guinsburg)

Questões:

- a) Comente a posição do autor sobre a singularidade do teatro em relação aos outros meios de comunicação e entretenimento.
- b) Comente uma peça que você assistiu ultimamente, ressaltando os aspectos que mais lhe chamaram a atenção e a sua experiência como espectador.

2) Escolha quatro termos da lista abaixo e escreva um texto que articule de modo coerente e inteligente as expressões selecionadas.

- Teatro Épico
- Ações Físicas
- Herói
- Método Stanislavsky
- Distanciamento
- Memória Emotiva
- Arte do Ator
- Teatro Pobre (Grotowsky)
- Narração
- Performance
- Ator "santo"
- Vanguarda
- Encenador
- Identificação e Empatia
- Teatro Experimental
- Teatro Sagrado

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula: Num exercício de ambientação em que cada candidato deve representar alguém ocupado em realizar certa atividade, escolher uma atividade possível dentro do ambiente proposto.

Exemplo de resposta conveniente: em um exercício de composição de atividades realizadas em uma construção, o candidato lançava tijolos para outro trabalhador (imaginário) situado no primeiro andar do prédio em construção.

Prova de Palco: a cena apresentada tem probabilidade de eficiência quando é escolhida de uma peça bem conhecida pelo candidato, quando ele escolhe uma personagem adequada ao seu tipo físico e idade, e utiliza uma linguagem que requeira um tipo de desempenho em que tenha alguma experiência.

Exemplo de resposta conveniente: uma candidata escolheu representar uma jovem numa cena de "As três irmãs", de Tchecov. A personagem escolhida tem uma idade próxima à sua; ela a representou sem muita gesticulação, optando por uma movimentação econômica e significativa e, por fim, disse o texto apoiando-se em sua composição física e com plena compreensão do que estava sendo dito.

Prova Teórica (Questão b): "Recentemente assisti à peça "Salmo 91", sob a direção de Gabriel Villela. Foi inspirada no relato de Dráuzio Varela sobre a vida dos detentos do extinto Carandiru: seus cotidianos, sonhos, dificuldades. A peça desenrolou-se em forma de quadros – a maioria monólogos – que demonstraram a solidão daqueles personagens, que tinham diferentes idades, crenças e sexualidades. Penso que o objetivo da peça era nos fazer refletir sobre o sistema carcerário brasileiro, que tortura aqueles que deveria corrigir. Pois, embora o Carandiru tenha sido extinto, barbaridades do gênero dos retratados ali ainda acontecem hoje. [...] Os atores mantinham-se "frios", demonstrando seus personagens de forma precisa. Desta forma, almejavam nos impactar não pelo fato em cena, mas pelo fato na realidade."

Prova Entrevista: é esperado que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa e para o aprofundamento. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados como qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula: O candidato respondeu à solicitação demonstrando boa noção de espaço cênico e disponibilidade para o jogo. Além de fazer uma ação adequada à ambientação, escolheu uma posição junto à lateral da cena, ampliando assim o espaço cênico para fora (e para acima) da área de representação.

Prova de Palco: A personagem escolhida tem uma idade próxima à da candidata; ela a representou sem muita gesticulação, optando por uma movimentação econômica e significativa e, por fim, disse o texto apoiando-se em sua composição física e com plena compreensão do que estava sendo dito.

Prova Teórica: em sua reflexão, o candidato aborda com clareza a peça assistida e expõe sua compreensão do que a peça trata; descreve aspectos de conteúdo e de forma demonstrando intuitiva percepção de concepção cênica: ao expor o modo como o encenador faz as cenas acontecerem no tempo e no espaço, relaciona-o a prováveis razões intencionais para que tudo tenha se dado daquela forma. Apresenta possibilidades de sentido para o evento estético dentro da realidade social em que vive e, por fim, percebe no trabalho do ator o espaço onde esse sentido de pontualidade bem se realizou no espetáculo.

Prova Entrevista: é esperado que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa e para o aprofundamento. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados como qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula: Em um exercício de composição de atividades realizadas no jardim de uma casa, um candidato escolheu a atividade de “tomar banho”.

Prova de Palco: Uma candidata escolheu representar uma personagem masculina, numa cena de caráter dramático. Não demonstrou domínio do seu próprio corpo nem a devida compreensão da personagem a ponto de compor algo verossímil: agiu sempre sem o tônus que a composição física requeria e não conseguiu uma interpretação vocal condizente com o objetivo de sua personagem na cena.

Prova Teórica (Questão b): “A peça ‘Um conto Nosso’ conta a vida de um pescador e de seu filho através (sic) de lendas do folclore brasileiro, resgatando uma parte da cultura do Brasil deixada de lado nos dias de hoje. Como possui pouquíssimo (sic) “cenário fisco” (sic), utiliza objetos simples e tecidos soltos que, ao serem movidos ou colocados no chão, nos transportam do fundo do mar ao céu, passando pela floresta Amazônica (sic). A iluminação completa a composição de cada cena utilizando as cores: branca, azul, verde e amarela.”

Prova Entrevista: é esperado que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa e para o aprofundamento. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados como qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula: ao escolher algo insólito como atividade (no jardim, tomar uma ducha em um banheiro), o candidato aparenta dificuldade de compreensão do que lhe é solicitado; aparenta também dificuldade em lidar com o fluxo criativo desenvolvido pelo coletivo; e, por fim, isola-se numa ação difícil de ser aproveitada cenicamente pelos outros participantes.

Prova de Palco: é comum o jovem candidato, tomado pela vontade de manifestar seu potencial, escolher cenas sem conhecer devidamente a peça ou escolher personagens que exigem dele mais do que efetivamente consegue realizar. No caso, além de fazer acontecer a situação que a cena pedia, a candidata teria que desempenhar de modo convincente alguém muito distante do seu corpo e do seu imaginário. Isto é possível, mas requer uma compreensão rigorosa do ser e da situação ficcional a ser representada, o que, em geral, o jovem ainda não alcançou.

Prova Teórica: O candidato apresenta dificuldades com a expressão escrita e com o desenvolvimento de suas observações sobre o espetáculo. Menciona brevemente o cenário, a iluminação e o tema da peça, tecendo observações muito breves, e demonstrando certa dificuldade em realizar uma “leitura” do que viu, mesmo que de maneira simplificada.

Prova Entrevista: é esperado que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa e para o aprofundamento. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados como qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Aptidão é uma das etapas do vestibular; participa do processo, não define a seleção. Esse exame indica aqueles que neste momento apresentam as características requeridas para bem aproveitarem a formação oferecida pelo curso; assim como indica aqueles que, no momento, não apresentam condições de aproveitarem convenientemente o projeto de formação que oferecemos. O ensino de uma atividade eminentemente criativa, que se desenvolve num tempo em que não existem modelos estéticos predominantes, parece refém de uma subjetividade infinita, tanto da parte dos professores quanto da parte dos alunos. E o processo de avaliação desenvolvido no Exame de Aptidão não desconsidera tais características. O curso tem um perfil de formação estabelecido pelo projeto pedagógico e a análise dos candidatos é regida pelas diretrizes deste. Assim, buscamos que os diversos requisitos, estabelecidos como necessários nas provas, estejam voltados para esse perfil. O que importa é que tenhamos a certeza de que o potencial demonstrado pelo candidato poderá ser realmente desenvolvido ao longo do curso.